



## Sons e Silêncios (15)

# A música no IPO do Porto

M. HELENA VIEIRA

O Instituto Português de Oncologia (IPO) do Porto decidiu levar a cabo durante o ano lectivo 2001/2002 um projecto de musicoterapia pioneiro em Portugal. Depois da sua aplicação em diversos países europeus, o projecto *Espírito da Música* chega agora ao nosso país, e tem como objectivo principal levar a música a locais e pessoas que, de outra forma, não poderiam ter acesso a ela: jovens, idosos, reclusos ou doentes.

Durante este ano o programa dará os primeiros passos no IPO do Porto, pela mão da Associação Espírito da Música Solidariedade e Cul-

tura, e dirigir-se-á, fundamentalmente, às crianças doentes. A divulgação das várias épocas da história da música, o conhecimento dos contextos sociais, políticos e culturais, do tipo de obras que se compunha, dos instrumentos que se utilizavam — são estas as linhas de orientação que, aliadas à informalidade do encontro entre os intérpretes e as crianças, irão contribuir para melhorar a qualidade do tempo passado no hospital, e para esquecer, nem que seja por breves momentos, os problemas da doença. O projecto conta, para já, com a colaboração de Hazel Veitch e Sharon Kinder Vidal (da Orquestra Nacional do Porto), Miranda Pires e Viviane Reilhac.

Segundo estas colabora-

doras, este tipo de projecto inverte um pouco a ordem tradicional das coisas ao nível da interpretação: apesar de continuarem a tocar para "espectadores", a concentração tem que passar a incidir mais neles, e menos na obra abstracta a ser interpretada. Dessa forma torna-se possível ajustar as obras ou a interpretação ao gosto dos pequenos ouvintes, incluir repertório infantil conhecido, e até fornecer instrumentos simples às crianças para que acompanhem a interpretação.

A aplicação deste tipo de projecto a outros contextos tem tido excelentes resultados não só noutros países europeus, mas também nos EUA, onde é comum encontrar programas académicos que incluem

séries de recitais de estudantes nos lares de terceira idade da região. Permite-se assim uma aproximação do mundo das artes (tradicionalmente reservado a uma circulação fechada num meio restrito de participantes) ao mundo da realidade social concreta. O benefício não é só dos ouvintes: também os intérpretes encontram assim uma possibilidade de tocar em público (o que, para a maioria, é bastante difícil) e, acima de tudo, de sentir a utilidade social e humana de uma profissão que tantas vezes os isola num ciclo interminável de diversas horas de estudo diário, sem objectivos concretos imediatos.

Neste ano em que se iniciam novas reformas

curriculares que sublinham a ligação escola-comunidade, a preparação para a cidadania e o desenvolvimento de projectos inovadores, e em que tanto se tem chamado a atenção para o papel do voluntariado na sociedade, não resisto a deixar um desafio aos conservatórios e academias de música minho-tas: porque não iluminar a vida dos estudantes e professores de música com projectos que envolvam a sua participação na comunidade, nos hospitais ou nos lares? Porque não estabelecer protocolos de verdadeira cooperação que ergam do papel a letra morta das reformas curriculares?

## Sugestões de Concertos

**\*Quinta-feira, 4 de Outubro** — Braga, Instituto de Estudos da Criança (Antigo Magistério Primário), 21.30h.

Luís Pipa, piano. Obras de Bomtempo, Vianna da Motta, D'Albert e Scharwenka. Entrada livre.

**Quinta-feira, 4 de Outubro** — Viana do Castelo, Teatro Municipal Sá de Miranda (258. 809 3829), 21.30h.

M. José Carvalho, soprano, Oliveira Lopes, tenor e Teresa Xavier, piano.

**Sexta-feira, 5 de Outubro** — V. N. de Gaia, Pavilhão Desportivo Municipal

(EN 222 - Oliveira do Douro), 22.00h

**4º Mega Concerto Coral** Instrumental com 31 coros, 4 bandas e 6 tunas. Entrada livre.

**Sábado, 6 de Outubro** — Porto, Coliseu (22.339 4947), 21.30h

60º aniversário de Emanuel Nunes (Prémio Pessoa) Orquestra Gulbenkian, Remix-Ensemble Casa da Música, Drumming — grupo de percussão; dir. Jürg Henneberger e Kasper de Roo.

Obra "Quodlibet," de Emanuel Nunes.

**Sábado, 6 de Outubro** — Chaves, Igreja Matriz (Info: 276. 327724), 21.30h Orquestra do Norte

**Domingo, 7 de Outubro** — Ponte de Lima, Teatro Diogo Bernardes, 21.30h

Coro e Orquestra Salinas de Torreveja, Espanha.

**Quarta-feira, 10 de Outubro** — Porto, Fundação Engenheiro António de Almeida (22. 3324850), 21.30h Artur Pizarro, piano

**Quinta-feira, 11 de Outubro** — Guimarães, Ultimatum Café Jazz Café, 21.30h

Wonderfool's (Standards). Carlos Mendes, guitarra, Nuno Vieira, guitarra, Manuel Barros, baixo, António Torres, bateria, músico convidado, voz.

**\*Sexta-feira, 12 de Outubro** — Braga, Auditório do Parque de Exposições, 21.30h

Orfeão de Braga, Coro Académico da UM, Grupo de Fados de Coimbra e

Orquestra de Câmara de Braga. Entrada livre.

**Sexta-feira, 12 de Outubro** — Porto, Rivoli (22.3392 201), 21.30h

Concerto dos laureados do XVIII Concurso Internacional de Música da Cidade do Porto.

**Sexta-feira, 12 de Outubro** — Santo Tirso, Auditório da Biblioteca Municipal (252. 830400), 21.30h Jaroslav Mikus, violoncelo e Cécile Pivka, piano

**Sexta-feira, 12 de Outubro** — Chaves, Auditório do Forte de S. Francisco, 21.30h Duo Acordeão

**Sábado, 13 de Outubro** — Porto, Rivoli (22.339 2201), ?h — a confirmar Atelier musical para crianças com apresentação

paralela, para os pais, da obra *Euridice Reamada* de Jorge Peixinho.

**Domingo, 14 de Outubro** — Trofa, Sallão Polivalente dos Bombeiros Voluntários da Trofa, 21.30h

Coro Infantil Lusófono — 120 crianças de todos os países de língua oficial portuguesa; uma canção de cada país dirigida por um cantor ou compositor de cada país.

**Quarta-feira, 17 de Outubro** — Porto, Auditório da Fundação de Serpentes, 21.30h Ciclo Jazz Europeu-Carlos Zingaro, violino, Simon fell, contrabaixo e Mazza 5, grupo dinamarquês.